



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

### **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA CONFORTO DE PESSOAS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

**Herica Lais de Jesus Leite<sup>1</sup>; Pollyana Pereira Portela<sup>2</sup>; Joselice Almeida Góis<sup>3</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [hlaisleite@gmail.com](mailto:hlaisleite@gmail.com)

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [pollyana.pportela@gmail.com](mailto:pollyana.pportela@gmail.com)

3. Participante do projeto, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[joselice.gois@hotmail.com](mailto:joselice.gois@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais de ensino; conforto; Infarto Agudo do Miocárdio.

#### **INTRODUÇÃO**

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a morte celular de um segmento do músculo cardíaco por falta de irrigação sanguínea. A principal causa desse mecanismo é a ruptura de uma placa de ateroma ou trombo, resultando no quadro clínico característico (LONG *et al.*, 2013).

Diante de tantas alterações enfrentadas por este indivíduo, os profissionais de saúde podem atuar por meio de intervenções educativas que facilitem o entendimento e a aderência ao tratamento, sendo a cartilha uma importante ferramenta nesse sentido (HOFFMANN; WARRAL, 2004).

Este estudo tem como objetivo elaborar e validar uma cartilha educativa para o conforto de pessoas com Infarto Agudo do Miocárdio.

#### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo metodológico com abordagem quanti-qualitativa.

Para a construção do instrumento informativo, uma série de etapas foram realizadas para o desenvolvimento e validação da cartilha educativa, desde a fundamentação da teoria sobre a temática, até a construção do instrumento para os pacientes pós-IAM.

A etapa seguinte consistiu na avaliação por um comitê de oito especialistas, tendo por critério de inclusão: ter idade acima de 18 anos, ser profissional de saúde com experiência em cardiologia e UTI e/ou experiência com pessoas que sofreram Infarto Agudo do Miocárdio, bem como, aceitar livremente sua participação no estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Diante disso, Pasquali (1997) afirma que seis juízes são suficientes para essa tarefa, contudo para evitar questionamentos, a pesquisa contou com a participação de oito especialistas. Os juízes avaliaram o instrumento por temáticas, verificando se cada domínio ou conceito foi adequadamente abordado, se todas as dimensões foram incluídas e analisaram a relevância das informações. Posteriormente, o material foi analisado de forma geral quanto a pertinência e clareza, as ilustrações, a estrutura e a apresentação do instrumento. Além disso, foi reservado um espaço em branco para avaliação descritiva.

Para medir a proporção ou porcentagem de juízes que estão em concordância sobre aspectos do instrumento e seu conteúdo, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e adotado os valores de  $IVC \geq 0,80$ .

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram calculados os IVC individual e global. Dos domínios avaliados em relação às temáticas (Tabela 1) apenas o item referente ao tratamento e procedimentos obteve o menor IVC individual (0,75) necessitando ser reformulado conforme sugestões apresentadas pelos juízes. Em contrapartida, o IVC global alcançou uma boa avaliação atingindo um valor de 0,9.

Tabela 1 – Avaliação da cartilha pelos juízes especialistas segundo temáticas, Feira de Santana (BA), 2019

TEMÁTICAS	IVC
<b>Temas: O que é IAM? E o que é conforto?</b>	
<b>IVC Global* 0,9375</b>	
-O tema foi abordado de forma simples e de fácil entendimento?	0,87
-As informações são relevantes e suficientes?	1
<b>Tema: Tive um infarto, o que pode acontecer comigo?</b>	
<b>IVC Global* 0,90625</b>	
-Os sintomas foram apresentados de forma condizente com a realidade?	1
-O atendimento inicial foi abordado de forma coerente com a realidade?	1
-O tratamento e os procedimentos foram explicados de forma correta?	0,75
-O tema foi explicado de forma simples?	0,87
<b>Tema: Após o IAM, para ter conforto, é preciso alguns cuidados</b>	
<b>IVC Global* 0,95</b>	
-Todos os medicamentos foram abordados de forma coerente?	0,87
-As dicas para utilização dos medicamentos são as mais necessárias para o conforto deste paciente?	0,87
-Os principais fatores de risco foram abordados?	1
-As orientações para a mudança de estilo de vida confortável estão coerentes com a realidade?	1
-O tema foi explicado de maneira simples?	1
<b>Tema: Retorno as atividades de vida diária de forma confortável</b>	
<b>IVC Global* 1</b>	
-As atividades são as que provocam as principais dúvidas dos pacientes?	1
-As informações estão coerentes?	1
-A linguagem adotada está clara?	1

Fonte: coleta de dados

Após avaliarem as temáticas da cartilha, os juízes registraram as observações quanto aos objetivos alcançados, estrutura e apresentação do material educativo (Tabela 2). Todos os itens obtiveram IVC global maior do que o escore, no entanto, o tamanho das letras e número de páginas do instrumento foi julgado com IVC individual 0,75 fazendo-se necessário reformular o instrumento, conforme sugestões apresentadas pelos juízes.

Tabela 2 – Avaliação da cartilha pelos juízes especialistas segundo apresentação e estrutura, Feira de Santana (BA), 2019

ITENS	IVC
<b>OBJETIVOS: O que desejamos atingir com a utilização da cartilha</b>	
<b>IVC Global*1</b>	
-O material aborda os assuntos relevantes para pessoas com Infarto?	1
- O conteúdo aborda informações relacionadas a comportamentos que ajudem a promoção do conforto?	1
-Está adequado para ser utilizado pelos profissionais de saúde que atuam com pacientes infartados?	1
<b>ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO: Refere-se à forma de apresentar as orientações. Isto inclui sua organização geral, estrutura, estratégias de apresentação, coerência e formatação</b>	
<b>IVC Global*0,95</b>	
-O material é apropriado para os pacientes com IAM?	1
-As informações estão corretas e claras?	1
-A linguagem utilizada está apropriada para o público alvo?	0,87
-Os textos estão bem elaborados em termos de concordância e ortografia?	1
-A capa atrai a atenção e retrata o propósito do material?	0,87
-O tamanho das letras e o número de páginas estão adequados?	0,75
-As ilustrações estão expressivas e suficientes?	1
-As ilustrações apresentam mensagens visuais fundamentais para que o leitor possa compreender o texto?	1
-Existe a motivação à mudança de comportamento, ou seja, as pessoas são motivadas a mudar por acreditarem que as tarefas e comportamentos são factíveis?	1
-O estilo de conversação facilita o entendimento do texto?	1

Fonte: Coleta de dados

Os especialistas também apresentaram estimadas sugestões nos itens que avaliaram como muito claro e claro, ou seja, em itens que alcançaram o escore estabelecido como adequado. Considerando a relevância das considerações, estas foram discutidas e avaliadas quanto a pertinência de inclusão na cartilha. Assim elencamos as modificações sugeridas pelos juízes e acatadas pelos pesquisadores na tabela 3.

Tabela 3 - Modificações realizadas na cartilha com base nas sugestões dos juízes especialistas, Feira de Santana (BA), 2019

SUGESTÕES DOS JUÍZES	MODIFICAÇÕES REALIZADAS
1. Ajustes de linguagem	Substituído o termo “cardíaco” por “coração”. Substituído o termo “aterosclerose” por “rompimento da placa de gordura”. Alterada a sigla “IAM” por “Infarto do Miocárdio”. Retirado “exame físico e monitorização dos sinais vitais”.
2. Ajustes de conteúdo	Reformulado dado epidemiológico para uma chamada mais simples. Reformulado o procedimento cateterismo como forma de avaliação cardíaca. Acrescentados os sintomas “náuseas, vômitos, dor na região do estômago” e a irradiação da dor para pescoço e mandíbula. Incluída a informação de que os medicamentos podem ter efeitos colaterais. Substituída a imagem utilizada para colesterol alto. Acrescentada a preferência alimentar por temperos naturais. Acrescentado o retorno as atividades físicas. Reformulada a expressão “visite seu médico regularmente” por “visite regularmente uma equipe multidisciplinar”.
3. Ajustes de estrutura	Retirada do tópico “O que é conforto?”, sendo o termo conceituado dentro do tópico “O que posso fazer para ter conforto após Infarto?”. Retiradas três páginas. Alterados os tópicos que não estavam em forma de perguntas para manter estilo de conversação.
4. Ajuste de referência	Foram referenciadas todas as imagens da cartilha ao final do texto.

Fonte: Coleta de dados

Após realizar os ajustes sugeridos a versão final da cartilha que será submetida a avaliação semântica com os pacientes, consta de 21 páginas ao todo, abrangendo a capa como elemento pré-textual, o conteúdo textual propriamente dito, e como elementos pós-textuais as referências bibliográficas do conteúdo escrito, as referências das imagens utilizadas, inclusas após sugestões dos juízes, e a apresentação da equipe executora.

A cartilha se inicia conceitualizando Infarto do Miocárdio convidando o indivíduo a entender o que está acontecendo a fim de reduzir a ansiedade e o medo do desconhecido no processo de adoecimento. Com o primeiro tema “O que é infarto?”.

O segundo tema “Tive um infarto, o que pode acontecer comigo?” retrata os sintomas do IAM, como ocorre o atendimento inicial e o tratamento deste paciente.

No terceiro tema “O que posso fazer para ter conforto após Infarto?” são apresentadas informações quanto aos medicamentos e orientações quanto às mudanças de estilo de vida.

Por fim, o “Quando posso retornar as atividades de vida diária?” aborda o período em que esta pessoa poderá retomar algumas atividades da sua vida diária.

Apenas o tema “O que é conforto?” foi reajustado para dentro da temática “O que posso fazer para ter conforto após infarto?”, com o objetivo de intertextualizar o conceito apresentado. Os demais mantiveram a mesma proposta, tendo apenas acréscimos e alterações pontuais.

Apesar de o IVC ser considerado satisfatório na maior parte do estudo, os especialistas incluíram contribuições relevantes relacionadas ao uso de termos técnicos ou mais rebuscados, também foram feitas considerações quanto ao conteúdo e a estrutura da cartilha. Ademais, todos os experts envolvidos no estudo concordaram que o material está adequado para ser utilizado por profissionais de saúde desta área, além de abordar informações relevantes e importantes para a promoção do conforto deste paciente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi alcançado o objetivo do estudo de elaborar e validar a cartilha educativa. A cartilha foi validada do ponto de vista de aparência e conteúdo pelos juízes devendo-se, assim, ser considerada no contexto das atividades educativas como um instrumento capaz de favorecer.

## **REFERÊNCIAS**

ECHER, I.C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]*. v.13, n.5, p.754-757, 2005.

HOFFMANN T., WARRALL L. Designing effective written health education materials: considerations for health professionals. *Disabil Rehabil.*, v. 26, n. 9, 2004.

LONG, D.L. *et al. Medicina Interna de Harrison*. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. 2 v.

PASQUALI, L. *Psicometria: teoria e aplicações*. Ed. da UnB, Brasília, págs. 289, 1997.